

## PIOMETRA CANINA

Priscila Patrício de Novais Nobre<sup>1</sup>, Flávia Ferreira Araujo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO - Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Professora da Disciplina Patologia Veterinária “e Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO - Belo Horizonte/MG – Brasil

### INTRODUÇÃO

A piometra consiste em um processo inflamatório no útero que é a presença de secreção purulenta. Acontece após hiperplasia endometrial cística (CEF), que está associada a uma infecção bacteriana. Os hormônios produzidos pelos ovários, como a progesterona, afetam o útero de uma forma que estimula a atividade secretora e o crescimento das glândulas endometriais e reduz a atividade do miométrio, proporcionando um ambiente favorável para o crescimento bacteriano. Portanto, a tonicidade uterina, que pode ser aberta ou fechada em relação à patência do colo do útero, ocorre no início da gestação e é resultado da produção elevada ou prolongada de progesterona ovariana. Além disso, o uso de análogos da progesterona pode causar piometra. Caso não tratada a tempo após o diagnóstico, pode progredir rapidamente para seps e levar à morte. *Escherichia coli* é o patógeno mais comumente isolado com alta afinidade pelo endométrio e miométrio. Os sinais clínicos comumente observados e relatados incluem polidipsia, poliúria, vômito, anorexia, exaustão e secreção vulvar, enquanto a seps pode incluir febre e alterações cardiopulmonares. O diagnóstico desta patologia consiste na combinação de informações obtidas no histórico, exame clínico e físico, exames de sangue e exames de imagem complementares, como ultrassonografia abdominal. As alterações uterinas são confirmadas através do exame histopatológico. A importância do diagnóstico precoce permite uma rápida intervenção clínico-cirúrgica e melhor prognóstico, reduzindo assim a mortalidade nas cadelas afetadas.

### METODOLOGIA

Refere-se a uma pesquisa feita por literatura a partir de dados disponibilizados de um relato de caso sobre piometra, tendo como método a revisão integrativa da literatura através de artigos científicos e acerca do tema. Tem-se conhecimento que a revisão integrativa literária é o método mais atual de abordagem metodológica empregada em trabalhos acadêmicos técnico-científico

### RESUMO DE TEMA

Uma cadela atendida no Hospital Veterinário da UFRRJ com secreção vulvar a cerca de 24 horas e prostração. Na avaliação clínica apresentou alerta, mucosa normocoradas, taquicardia, taquipneia, hipertensão entre outras alterações, havia apresentado cio 13 dias antes da data atual, com protocolo vacinal atualizado, vermifugada e sem histórico de doenças. Na avaliação clínica destacou-se a sensibilidade na palpação abdominal, edema da vulva e secreção vulvar muco/hemorrágica.



Figura 1: Exame físico vulva cadela, visualização de edema  
(Fonte: Pubvet, s.d.)

Com a realização ultrassonografia abdominal identificou dilatação dos cornos e corpo uterino com presença de conteúdo anecóico de alta celularidade, sugerindo hemo/piometra, após todos exames clínicos laboratoriais, juntamente com as queixas clínica, histórico e anamnese

fechou o diagnóstico confirmando piometra, paciente então foi encaminhada para a realização de cirurgia de ovariectomia. Que consiste na extração do útero e ovários, e ligadura de ambas as artérias uterinas separadamente utilizando fio absorvível.



Figura 2: Útero com Piometra, apresentando secreção purulenta  
(Fonte: Clinipet, s.d.)

Após Cirurgia foi feita prescrição de antibiótico a cada 12 horas e anti-inflamatórios não esteroidais a cada 24 horas durante 7 dias, não havendo intercorrências posteriores.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do caso exposto aqui, é possível identificar que a piometra se trata de uma emergência clínico-cirúrgica potencialmente fatal se não diagnosticada e tratada de imediato, a anamnese e exame físico detalhado são a base de um diagnóstico provável. O tratamento cirúrgico com ovariectomia apresentou bons resultados, pois proporcionou bem-estar e qualidade de vida sem complicações.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ETTINGER, S.J. FEELDAN, E.C, TRATADO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 5º ed. Vol. 2, Rio de Janeiro; Guanabara, 2004
2. PEIXOTO, Anna Julia Rodrigues; CUNHA, Isadora Fontoura; SANTOS, Maria Eduarda; LIMA, Virgínia Conceição Tavares; COELHO, Cássia Maria Molinaro. Piometra em cadela de 10 meses: Relato de caso. Piometra em cadela de 10 meses: Relato de caso, Rio de Janeiro, 19 abr. 2023. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3106/3152>. Acesso em: 22 set. 2023..
3. SILVA, EFRAIM ELIZEU PEREIRA. PIOMETRA CANINA. In: SILVA, EFRAIM ELIZEU PEREIRA. PIOMETRA CANINA. 2009. TCC (Medicina Veterinária e Zootecnia) - Universidade Júlio de Mesquita Filho, SÃO PAULO, 2009. p. 23. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/55ff106d-f1ef-4086-8998-a5f909f0af63/content>. Acesso em: 16 set. 2023.
4. SILVA, Anne Karoline Mendes; OLIVEIRA, Natan Dias; FERNANDES, Fernanda Cristine Figueiredo. Piometria em Fêmeas Domésticas: Uma Revisão. Piometria em Fêmeas Domésticas: Uma Revisão, [S. l.], p. 29, 1 out. 2022. Revista.
5. TRAUTWEIN, Luiz Guilherme Corsi; MARCOS CEZAR, Marcos Cezar; JUSTINO, Rebeca Cordeiro; GIORDANO, Lucienne Garcia Pretto; FLAIBAN, Karina Keller Marques da Costa; MARTINS, Maria Isabel Mello. PIOMETRAS EM CADELAS: RELAÇÃO ENTRE O PROGNÓSTICO CLÍNICO E O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL. PIOMETRAS EM CADELAS: RELAÇÃO ENTRE O PROGNÓSTICO CLÍNICO E O DIAGNÓSTICO LABORATORIAL, Goiânia, 26 set. 2017.